

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



O LUGAR DA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO E NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE DOCENTES CARIRIENSES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Eduarda Alves da Silva¹, Daniella Maria Moreira Bernardo², Milene Gonçalves Pereira³ Cicera Sineide Dantas Rodrigues⁴

Resumo: O estudo aborda o tema da Didática na formação e na prática de professores. Nesta perspectiva, a investigação visa compreender o lugar da Didática no percurso formativo e na prática pedagógica de professores caririenses Ensino Fundamental – anos iniciais. A pesquisa busca responder ao seguinte problema: Qual o lugar da Didática no percurso formativo e na prática pedagógica de professores caririenses dos anos iniciais do Ensino Fundamental? Utiliza-se como principais referências Comenius (1997), Freire (1996), Candau (2004), Rios (2015), dentre outros autores. Metodologicamente, a investigação fundamenta-se na abordagem qualitativa de pesquisa, com inspiração no método investigativo (auto) biográfico. A entrevista narrativa consiste na principal técnica de produção de dados, tendo como método analítico a Análise Textual Discursiva (ATD). O estudo está em andamento, na fase inicial do mapeamento bibliográfico. Por sua natureza, tende a ser uma pesquisa (auto) formativa para todos e todas que dela participam, sendo um espaço de partilha de aprendizagens.

Palavras-chave: Didática. Ensino Fundamental. Professores.

1. Introdução

O estudo descrito a seguir é uma pesquisa de iniciação científica que se iniciou no mês de setembro que, conseqüentemente, ainda não apresenta resultados empíricos, tendo em vista que as pesquisadoras ainda estão na fase inicial de mapeamento bibliográfico.

Nesta perspectiva, a investigação é mobilizada pela seguinte questão central: Qual o lugar da Didática no percurso formativo e na prática pedagógica de professores caririenses dos anos iniciais do Ensino Fundamental? Posto isso, a partir desta questão nuclear, buscamos compreender o lugar da Didática no percurso formativo e na prática pedagógica dos professores, que no caso desta pesquisa, serão docentes do cariri que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública.

Nesse panorama, torna-se elementar afirmar que a Didática é uma área da Pedagogia que estuda o processo de ensino e aprendizagem em suas

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: maria.eduardaalves@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: daniella.maria@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: milene.goncalves@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, e-mail: sineide.rodriques@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



múltiplas relações teórico-práticas, contextuais e humanas. Como campo específico do saber, a Didática tem origem no século XVII, mais precisamente, em 1657, em Amsterdam, com a publicação da obra "Didática Magna", de João Amós Comenius (1592-1670).

É relevante destacar que a Didática é uma disciplina fundamental e obrigatória no currículo dos cursos de formação docente. Foi instituída sistematicamente no Brasil desde a década de 1930, como parte do chamado esquema 3 + 1. Dessa maneira, com a instituição do Parecer CFE nº 252/69, decorrente da Lei nº 5540/68, da reforma Universitária, a Didática que antes era um curso, tornou-se disciplina obrigatória nos cursos de licenciatura, sendo exaltada, sobretudo, por sua dimensão técnica e pretensões de ensinar o como ensinar, da forma mais eficiente e produtiva.

Do processo indagativo da pesquisa sobre o lugar da Didática e do seu papel na formação de educadores emana no contexto educacional a visão crítico-reflexiva, embasada em um paradigma emancipatório, respaldado por uma visão libertadora da educação, em contraposição a pedagogia bancária (Freire, 1996). A perspectiva crítico-reflexiva nos mobiliza a entender a prática pedagógica como um lugar de aprendizagens partilhadas, em que aprendemos e ensinamos juntos, movidos pela reflexão crítica, ética, estética, humana e política da educação.

Nesse processo, temos ciência de que não há fórmulas mágicas para ensinar e aprender. Passamos a compreender o ensino e a aprendizagem que se desenrola na aula como um encontro de sujeitos que se constroem juntos, na partilha de saberes e experiências diferentes, marcados por cores, jeitos, gostos e sabores múltiplos que envolvem a diversidade cultural presente na escola.

Com base nestas considerações, a pesquisa apontada fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, com inspiração na (auto) biografia, especialmente, ao partir das narrativas de professores sobre o tema, para a produção dos dados empíricos. Nesta compreensão, os dados gerados serão analisados à luz da Análise Textual Discursiva (ATD). Por fim, o estudo será fundamentado em referências como Comenius (1997), Freire (1996), Candau (2004), Rios (2015), dentre outros autores que subsidiam o tema da didática no contexto da formação e prática docente.

2. Objetivo

GERAL:

- Compreender o lugar da Didática no percurso formativo e na prática pedagógica de professores caririenses dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

ESPECÍFICOS:

- Analisar a concepção de Didática predominante na visão dos professores colaboradores da pesquisa;

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: “INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC’S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO”



- Perceber de que modo a disciplina de Didática é situada pelos docentes em seu percurso de formação inicial e continuada;
- Refletir sobre os saberes e os sentidos da Didática que os professores mobilizam em sua prática pedagógica.

3. Metodologia

O estudo pauta-se em uma compreensão não positivista de pesquisa. Assim, aborda qualitativamente o objeto e funda-se em uma perspectiva aberta, crítica e emancipatória da investigação científica.

Ao nos orientarmos pela abordagem qualitativa, imergimos em um universo de subjetivações para perceber a rede de multirreferências que mobilizam nossas escolhas. Para Creswell (2010, p. 26-27), “a pesquisa qualitativa é um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou grupos atribuem a um problema social ou humano [...]”. Nesse sentido, a abordagem qualitativa se preocupa em analisar o modo como os sujeitos significam e interpretam suas aprendizagens.

Ao considerar as experiências e significados atribuídos pelos docentes à Didática, o estudo será inspirado na pesquisa (auto) biográfica, com base em Josso (2004); Souza (2011) e Passeggi (2011).

Nesta perspectiva, utilizaremos a entrevista narrativa como principal técnica de produção dos dados, com base na sistematização feita por Jovchelovitch e Bauer (2014). Para estes autores, a entrevista narrativa (EN) “tem em vista uma situação que encoraje um entrevistado a contar sobre algum acontecimento importante de sua vida e de seu contexto social. A técnica recebe seu nome da palavra latina *narrare*, relatar, contar uma história [...]” (Jovchelovitch e Bauer, 2014, p. 93).

Os dados gerados serão analisados à luz da Análise Textual Discursiva (ATD), processo analítico de natureza qualitativa que analisa produções textuais em suas variadas expressões linguísticas, sejam elas escritas ou não.

De acordo com Moraes e Galiazzi (2014), a ATD é um movimento ‘auto-organizado’ marcado por um ciclo que envolve as etapas da Unitarização, Categorização e Metatexto. A unitarização caracteriza-se como a desmontagem dos textos/corpus da pesquisa. O corpus desta pesquisa será representado pelo conjunto de entrevistas narrativas gravadas. Na unitarização, a decomposição do texto/material básico da pesquisa produz as unidades de análise, ou seja, elementos do corpus destacados pelo pesquisador como significativos para o objeto investigativo. Na categorização, o pesquisador realiza um movimento de comparação entre as unidades de análise, organizando-as em conceitos abrangentes/categorias, por agrupamentos de elementos semelhantes. Por sua vez, o metatexto representa o processo e o produto da produção analítica do pesquisador/autor, combinando descrição e interpretação, organizada em torno das categorias previamente definidas (delimitadas a priori) ou gestadas na própria análise dos dados (emergentes).

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



4. Resultados

A pesquisa em pauta, ainda não apresenta resultados empíricos, pois ainda está em andamento. A pesquisa por sua vez se encontra em fase de mapeamento do referencial bibliográfico, no qual consiste em leituras de trabalhos existentes. Estas leituras têm por finalidade, em um primeiro momento, para a elaboração do Estado da Questão (EQ).

Em uma pesquisa, o estado da questão refere-se à revisão bibliográfica e ao levantamento de estudos prévios sobre o tema específico que está sendo investigado. Ajuda a situar a pesquisa dentro do contexto existente, mostrando o que já foi estudado, as lacunas no conhecimento e as controvérsias, fornecendo uma base sólida para a nova investigação.

Nesta pesquisa, utilizamos como principais plataformas digitais para pesquisa a de periódicos da CAPES e a plataforma da SciELO. Foram encontrados cerca de vinte e um artigos a colocar o descritor sobre o lugar da didática, para afunilar ainda mais os trabalhos, utilizamos o descritor sobre os anos iniciais do Ensino Fundamental, que possibilitou a redução dos trabalhos, chegando a sete trabalhos, nos quais ainda estão sendo analisados pelas pesquisadoras mediante a leitura destes.

5. Conclusão

Conclui-se, portanto, que o estudo posto em pauta ganha importância ao fortalecer campo das pesquisas que abordam acerca do lugar da Didática na prática docente. Além disso, percebe-se que, por sua natureza, este tipo de pesquisa tende a ser formativa para todos que dela participam, especialmente, através da troca de experiências entre os envolvidos na pesquisa – o bolsista, os professores entrevistados e a docente pesquisadora.

Afinal, muitas aprendizagens podem ser geradas com a partilha das experiências de professores que estão inseridos diariamente no contexto escolar, vivendo a teoria e a prática da Didática, aprendendo a ser/estar professor no cotidiano da sala de aula do Ensino Fundamental-anos iniciais

6. Agradecimentos

Agradecimentos à Universidade Regional do Cariri (URCA); ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-URCA), pelo financiamento desta pesquisa. Agradecimentos ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática e Educação (GPEDE) pelos momentos de estudos, debates e partilhas de saberes.

7. Referências

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



CANDAU, Vera Maria. A didática e a formação de educadores – da exaltação à negação: a busca da relevância. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). **A didática em questão**. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 13-24.

COMENIUS, John Amós. **Didática magna**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996

JOVCHELOVITCH, Sandra; BAUER, Martin W. Entrevista Narrativa. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. 12 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. (p.90-113).

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2014.

RIOS, Terezinha Azerêdo. É possível formar professores sem a Didática? In: CAVALCANTE, Maria Marina Dias et al. (Org.). **Didática e Prática de Ensino**: Diálogos sobre a Escola, a Formação de Professores e a Sociedade. Fortaleza: EdUECE, v.4, p.643653, 2015